



CADERNO TEOLÓGICO

Religião, democracia e direitos humanos

periodicos.pucpr.br/cadernoteologico



Editorial

Ciências da Religião e Teologia: pesquisas em diálogo

Sciences of Religion and Theology: research in dialogue

Jaci de Fátima Souza Candiotti ^[a]

Curitiba, PR, Brasil

Universidade PUCPR, Escola de Educação e Humanidades - PPGHD

Andreia Cristina Serrato ^[b]

Curitiba, PR, Brasil

Universidade PUCPR, Escola de Educação e Humanidades - PPGT

Eva Gislane Barbosa ^[c]

Curitiba, PR, Brasil

Universidade PUCPR, Escola de Educação e Humanidades - PPGT

Como Citar: CANDIOTTO, Jaci de Fátima Souza; SERRATO, Andreia Cristina; BARBOSA, Eva Gislane. Ciências da Religião e Teologia: pesquisas em diálogo. Caderno Teológico, Curitiba: Editora PUCPRESS, v. 08, n. 01, p.1-4, jan./jun, 2023. DOI: <https://doi.org/10.7213/2318-8065.08.01.p01-04>

^[a] Professora doutora em Teologia PUCPR, <https://orcid.org/0000-0002-1780-545X> e-mail: jacicandiotti@gmail.com

^[b] Professora doutora em Teologia PUCPR, <https://orcid.org/0000-0003-0150-0413> e-mail: andreiaserrato.as@gmail.com

^[c] Doutoranda em Teologia PUCPR, <https://orcid.org/0000-0003-4133-9601> e-mail: evagislane40@gmail.com

O presente Dossiê objetiva publicizar as produções resultantes de compartilhamento de estudos e atualização científica das áreas de Ciências da Religião e Teologia. Ao analisar a relação dessas duas áreas de pesquisa, João Décio Passos (2019) aponta a relação intencional e colaborativa entre Ciência da Religião e Teologia, destacando suas interações epistemológicas e metodológicas. Para ele, apesar de suas distinções, ambas compartilham um terreno comum no contexto acadêmico e científico. A influência mútua ocorre porque habitam os mesmos espaços institucionais ou abordam objetos e métodos semelhantes (Passos, 2019). Ambas têm uma história de cruzamento e colaboração, apesar de suas autonomias epistemológicas.

Nenhuma ciência é completamente isolada, assim como não pode reivindicar superioridade sobre outra; todas estão interligadas em um quadro interdisciplinar. Assim sendo, Ciência da Religião e Teologia devem continuar a dialogar e colaborar, aproveitando suas coabitacões institucionais. (Passos, 2019).

O diálogo entre essas duas áreas do conhecimento, de um modo geral pode contribuir tanto para o amadurecimento do juízo da Igreja quanto para o avanço ético da humanidade, conforme destacado pelo Papa Francisco. (Cf. EG 40). É precisamente no processo de trocas que as ciências avançaram no decorrer da história e avançam quantitativa e qualitativamente, metodológica e epistemologicamente, incorporando novos objetos, construindo novos paradigmas e revendo suas próprias identidades (Passos, 2019).

Alex Villas Boas (2023), sublinha a importância da prática colaborativa entre teólogos e cientistas da religião para a consolidação da interdisciplinaridade. Concebe que não é suficiente debater teoricamente; é essencial criar projetos conjuntos que abordem problemas complexos. Este esforço conjunto facilita uma visão compartilhada e uma interpretação, inerente ao fenômeno religioso, superando a autorreferencialidade. Ao adotar uma perspectiva interdisciplinar, Ciência da Religião e Teologia podem contribuir significativamente para entender a complexidade do fenômeno religioso no século XXI.

Rogério L. Zanini, em seu texto, *A relação teoria e prática na evangelização: Um ensaio de diálogo sobre a Metodologia Histórico-Evangelizadora*, investiga a relação entre teoria e prática na evangelização, propondo a Metodologia Histórico-Evangelizadora (MHE) como um caminho para superar essa dicotomia. A MHE, desenvolvida por Elli Benincá e suas equipes, é apresentada como uma abordagem sistemática que inclui observação, registro, sessão de estudos e reencaminhamentos. Zanini defende que essa metodologia oferece uma base sólida para integrar teoria e prática na missão evangelizadora promovendo uma reflexão teológico-pastoral mais eficaz.

Em *O Primeiro Canto do Servo de YHWH* (Isaías 42,1-9) em chave de mishpat: uma análise de traduções em Língua Portuguesa, Márcio José Pelinski, avalia oito traduções brasileiras de Isaías 42:1-9, visando compreender as implicações teológicas da palavra hebraica “mishpat”. A pesquisa compara traduções de diversas edições da Bíblia e artigos científicos, focando no papel do Servo como proclamador e implementador do “mishpat”. O estudo procura identificar traduções que melhorem a compreensão teológica, analisando expressões-chave e escolhas de tradução. Uma análise comparativa destaca divergências e convergências, particularmente a tradução de “mishpat” em Is 42, versículos 1, 3 e 4, utilizando uma metodologia abrangente de revisão da literatura.

No artigo de Cristiane Lieuthier e Anna Stegh Camati, intitulado *Das narrativas bíblicas para o roteiro cênico de Nova Jerusalém: a Paixão de Cristo de Pernambuco*, as autoras destacam o status único da cidade Brejó Madre de Deus (PE), como o maior teatro ao ar livre do mundo. Está cercado por uma alta muralha de pedras. Dentro dessa muralha, nove palcos-plateias reproduzem cenários dos últimos dias de Jesus. Este estudo buscou explorar a adaptação das narrativas bíblicas na cena “A tentação de Jesus”, uma parte fundamental do espetáculo Paixão de Cristo, apresentado anualmente durante a Semana Santa. O estudo examina como as mídias sociais e as artes visuais são utilizadas para promover o evento, observando o uso simbólico da cruz e da cor vermelha. A pesquisa, fundamentada nas teorias de Irina Rajewsky e Linda Hutcheon, analisa as relações intermediáticas entre os textos bíblicos e sua representação teatral.

O artigo A nova perspectiva da 'desjudaização de Paulo' como deslocamento de posição social, de Caio Matheus Caldeira da Silva é um estudo que busca investigar como o apóstolo passou por um processo de mudança de posição social ao adotar o movimento dos seguidores de Jesus de Nazaré. Esse estudo mostra que, inicialmente, Paulo era um judeu com uma posição social e religiosa privilegiada. No entanto, sua identificação com a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo e a adoção do cristianismo resultaram em perseguições e marginalização por parte de seus antigos companheiros judeus. O estudo utiliza uma perspectiva decolonial para analisar como Paulo desconstruiu estruturas de poder e colonialismo, promovendo a valorização de culturas marginalizadas. Apesar de sua posição inicial favorecida, o seu deslocamento social representou uma redefinição profunda de sua identidade, fazendo dele um agente significativo de transformação religiosa e social.

O artigo de Ed Marcos Sarro, intitulado O vitral religioso medieval na gênese das histórias em quadrinhos, vem de forma criativa apresentar paralelos entre a linguagem visual dos vitrais religiosos medievais e a dinâmica das histórias em quadrinhos. Os vitrais são vistos como ancestrais tecnológicos e conceituais da câmera escura, da fotografia, do cinema e da projeção em RGB (Red, Green, Blue). O artigo propõe que os vitrais, ao mesmo tempo que constituem um meio de comunicação visual dinâmico, podem estar na gênese das histórias em quadrinhos. O treinamento do olhar humano medieval, através dos vitrais e outras formas de arte sacra, teria desenvolvido as competências visuais necessárias para a interpretação das imagens, habilidades essas que são fundamentais para os leitores de histórias em quadrinhos. A análise do artigo se baseia em textos sobre o vitral no contexto da arquitetura gótica e na retórica verbo-visual das histórias em quadrinhos, além de observações e comparações entre imagens dos dois gêneros. Ao final, o artigo espera apresentar as histórias em quadrinhos como herdeiras de uma parte significativa do imaginário ocidental.

Na sequência, o artigo Pastoral da Saúde e a Bioética, escrito por Anelise Wenningkamp Biesdorf e Waldir Souza, analisa a contribuição da Pastoral da saúde na sociedade para, ao identificar processos de dor e sofrimento, colaborar com a busca da saúde plena. O artigo reflete ainda a carência de cuidado em uma sociedade desassistida de atenção. Aqui o saber da Bioética, disciplina-ponte entre as ciências, contribuirá com a reflexão, auxiliando a Pastoral da Saúde na defesa a vida, tendo como exemplo Jesus Cristo.

O trabalho intitulado É correto Afirmar que Existe uma Espiritualidade LGBTQIAPN+?, escrito por Mauro Eduardo Soares de Oliveira e Andreia Cristina Serrato, explora a espiritualidade no contexto cristão, integrando as Teologias Feminista e Negra. O estudo busca apresentar uma Teologia voltada ao Grupo LGBTQIAPN+, abordando suas realidades, histórias, discriminações e suas interações com o divino. A pesquisa se fundamenta em artigos e documentos acadêmicos para demonstrar a presença de uma espiritualidade ativa dentro da comunidade LGBTQIAPN+. Utilizando o método de análise de conteúdo dentro das Teologias de Gênero e Negra, o estudo expõe conceitos teológicos e suas ressonâncias nas vivências do grupo LGBTQIAPN+. Os resultados evidenciam as experiências e sentimentos reais dessa comunidade, mostrando que, assim como mulheres e outros membros da humanidade, os indivíduos LGBTQIAPN+ buscam uma conexão com o divino. Essa busca envolve respostas, alívios, vontades e necessidades que são acolhidas por um divino sempre pronto a receber.

Na sequência, o artigo: Maria Madalena e as mulheres do século XXI: misoginia e omissão da Igreja?, escrito por Regiane Teixeira Cardoso e . Andreia Cristina Serrato, visa buscar a verdadeira identidade sobre a personagem de Maria Madalena e sua omitida, mas, legítima posição no cristianismo primitivo. A reflexão se faz necessária para desmistificar as injúrias que lhe foram atribuídas durante muitos séculos..

E ainda, Ingrid Soto apresenta uma resenha da obra "Decolonialidade e práticas emancipatórias: novas perspectivas para a área de Ciências da Religião e Teologia," organizado por Cesar Kuzma e Paulo Fernando Carneiro de Andrade. Para a resenhista, o livro consiste numa coletânea de sete conferências apresentadas no 32º Congresso Internacional da SOTER em 2019. O foco da obra é explorar a decolonialidade e as práticas emancipatórias no contexto das Ciências da Religião e Teologia. Através de uma abordagem decolonial, os textos discutem a resistência social e a ampliação do saber científico, oferecendo novas perspectivas de investigação e compreensão teológica. A estrutura do livro apresenta textos em espanhol e português, refletindo a diversidade linguística dos conferencistas.

À leitura!

Referências

FRANCISCO, Papai. *Evangelii Gaudium: a alegria do Evangelho*. disponível in: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20131124_evangelii-gaudium.html. Acessado em 25/05/2024.

PASSOS, João Décio. Teologia e Ciência da Religião: identidades e relações. *Ephata*, v. 1, p. 113-136, 2019.

VILAS BOAS, Alex. Da dialética ao diálogo: ciências da religião e teologia. *Religião e teologia entre estado e a política: uma abordagem interdisciplinar*, p. 19-41, 2023.